



Infância, Educação e Medicalização: Perspectivas Críticas e Interdisciplinares

Ensino

Curso: PSICOLOGIA

Projeto: Infância, Educação e Medicalização: Perspectivas Críticas e Interdisciplinares

Tipo: Ensino

Público-alvo: Alunos

Público específico: Alunos ENADE

Quantidade estimada de público: 230 pessoas.

Área: null

Tipo de evento: Aula

Objetivo:

- Promover a compreensão crítica sobre o processo de medicalização da infância, discutindo seus impactos no desenvolvimento infantil, no contexto escolar e nas práticas pedagógicas e psicológicas.
- Refletir sobre o papel da educação e da psicologia na construção de alternativas à medicalização, valorizando práticas interdisciplinares que considerem as singularidades do desenvolvimento infantil.
- Estimular a articulação entre teoria e prática na análise da infância, da educação e da medicalização, fortalecendo a formação crítica e ética dos futuros profissionais de Psicologia e Pedagogia.

Data de início: 15/05/2025

Data de término: 15/05/2025

Local: Auditório do 9º andar - Campus 2

Carga horária: 3.00

Turmas envolvidas: Nenhuma

Responsável: DEBORA DAMACENA DE ANDRADE

INTRODUÇÃO

A educação superior desempenha um papel fundamental na formação de indivíduos capazes de enfrentar os desafios da sociedade contemporânea. Nesse contexto, os projetos de ensino acadêmico de graduação têm como objetivo principal proporcionar uma experiência de aprendizado que integre teoria e prática, desenvolvendo competências técnicas, científicas e socioemocionais nos estudantes.

Este projeto de ensino foi elaborado com o propósito de atender às necessidades específicas da formação acadêmica em PSICOLOGIA, promovendo a aquisição de conhecimentos sólidos e habilidades aplicáveis ao mercado de trabalho e à vida em sociedade. A proposta busca aliar metodologias ativas de ensino, recursos tecnológicos e estratégias interdisciplinares para engajar os alunos e maximizar o potencial de aprendizagem.

Além disso, o projeto considera as demandas atuais do mundo globalizado, como a valorização da inovação, o pensamento crítico, a capacidade de resolução de problemas e a responsabilidade socioambiental. Dessa forma, espera-se não apenas promover a formação de profissionais qualificados, mas também de cidadãos conscientes, éticos e preparados para contribuir com o desenvolvimento sustentável e inclusivo da sociedade.

Com uma abordagem inovadora e centrada no estudante, este projeto de ensino pretende consolidar a formação acadêmica, estimular a autonomia intelectual e fomentar uma visão ampla sobre o papel do ensino superior no contexto social, cultural e econômico.

JUSTIFICATIVA

A elaboração de um projeto de ensino acadêmico de graduação é essencial para atender às demandas de formação de profissionais competentes, críticos e éticos, capazes de atuar em um cenário social e econômico em constante transformação. A sociedade contemporânea exige que o ensino superior vá além da simples transmissão de conhecimento teórico, integrando práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento de habilidades técnicas, socioemocionais e de pensamento crítico.

No contexto atual, desafios como o avanço da tecnologia, a globalização, a complexidade das relações sociais e as demandas por sustentabilidade e inclusão tornam imperativa uma formação acadêmica que esteja alinhada às necessidades do mercado de trabalho e às expectativas sociais. Além disso, há uma crescente valorização da inovação, da resolução de problemas e da capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares, competências fundamentais para o sucesso profissional e pessoal.

Nesse contexto, este projeto se desenvolverá na área curricular, onde se torna uma ferramenta indispensável para a qualificação profissional e o desenvolvimento de competências que ultrapassam o âmbito técnico, envolvendo também a ética, a colaboração e a responsabilidade social.

Dessa forma, justifica-se a relevância deste trabalho, não apenas pelo tema a ser abordado, mas também pela sua contribuição para a formação integral dos estudantes. Além disso, o projeto também busca contribuir para a qualidade do ensino superior por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, elementos que são pilares da educação universitária. Com isso, espera-se que os estudantes não apenas desenvolvam competências acadêmicas e profissionais, mas também adotem uma postura ética e socialmente responsável, alinhada aos desafios contemporâneos.

METODOLOGIA

Atividades/ações previstas:

A aula aberta "Infância, Educação e Medicalização: Perspectivas Críticas e Interdisciplinares" visa Promover uma reflexão crítica sobre os processos de medicalização na infância, articulando saberes da Psicologia e da educação, e incentivando práticas educativas e clínicas mais éticas e críticas.

Professora: Débora Damacena de Andrade (Graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Goiás nas modalidades Bacharelado e Licenciatura. Mestra em Psicologia pela UFG na linha de Processos psicossociais e educacionais. Doutoranda em Educação pela UFG na linha de Cultura de Processos educacionais. Especialista em Psicologia Perinatal e Parentalidade e em Problemas do Desenvolvimento na Infância e Adolescência. Experiência profissional e acadêmica nas áreas: Desenvolvimento e aprendizagem infanto-juvenil, educação, psicanálise e parentalidade.)

A metodologia desempenha um papel essencial em qualquer projeto de pesquisa, pois é por meio dela que se define o caminho a ser seguido para alcançar os objetivos propostos. Ela garante a organização e o rigor necessários para a condução das etapas do estudo, permitindo que os resultados obtidos sejam confiáveis, relevantes e fundamentados.

Além disso, a metodologia proporciona transparência ao processo de pesquisa, permitindo que outros pesquisadores compreendam e eventualmente repliquem as etapas do estudo, contribuindo para a validação científica dos resultados. Assim, ela não apenas orienta a execução do projeto, mas também reforça a credibilidade e o impacto do conhecimento produzido.

Este projeto visa em síntese atingir como público alvo Alunos ENADE, servindo como um guia que conecta os objetivos propostos às conclusões alcançadas tendo como proposta de atividade um(a) Aula, assegurando que o trabalho seja realizado de forma sistemática, ética e fundamentada, fortalecendo sua relevância acadêmica e prática.

Este projeto visa trazer como produto final. O resultado final de um projeto de pesquisa é uma das etapas mais importantes, pois representa a concretização de todo o esforço, dedicação e recursos investidos ao longo do processo. Ele é o produto que traduz as hipóteses testadas, os dados analisados e as conclusões alcançadas, permitindo que o conhecimento gerado seja compartilhado, avaliado e aplicado.

OBJETIVOS

- Promover a compreensão crítica sobre o processo de medicalização da infância, discutindo seus impactos no desenvolvimento infantil, no contexto escolar e nas práticas pedagógicas e psicológicas.
- Refletir sobre o papel da educação e da psicologia na construção de alternativas à medicalização, valorizando práticas interdisciplinares que considerem as singularidades do desenvolvimento infantil.
- Estimular a articulação entre teoria e prática na análise da infância, da educação e da medicalização, fortalecendo a formação crítica e ética dos futuros profissionais de Psicologia e Pedagogia.

RESULTADOS E INDICADORES

A avaliação de um projeto acadêmico não deve se limitar apenas à sua execução, mas também à análise dos resultados e impactos gerados. Para isso, o uso de indicadores é essencial, pois permite medir, de forma objetiva e sistemática, o sucesso das ações desenvolvidas.

Os indicadores possibilitam a identificação de avanços, a verificação do cumprimento dos objetivos estabelecidos e a tomada de decisões baseadas em dados concretos. Além disso, contribuem para o aperfeiçoamento de futuras iniciativas, garantindo que as práticas acadêmicas sejam cada vez mais eficazes e alinhadas às necessidades da sociedade.

Dessa forma, nossa instituição busca utilizar indicadores para monitorar e avaliar um projeto acadêmico, tornando possível quantificar impactos, comprovar a relevância das atividades desenvolvidas e propor melhorias contínuas, fortalecendo a qualidade da formação acadêmica e a conexão entre ensino, pesquisa e extensão.

A atividade possibilitou uma análise aprofundada do fenômeno da medicalização, destacando como ele interfere na leitura do comportamento infantil, na patologização de condutas e nas respostas oferecidas pelas instituições escolares e de saúde. Os participantes demonstraram capacidade de identificar os impactos dessa lógica na formação da subjetividade e nas trajetórias escolares das crianças.

O grupo refletiu criticamente sobre as responsabilidades das áreas da Psicologia e da Educação na produção de discursos e práticas que podem tanto reforçar quanto resistir à medicalização. Foram valorizadas propostas interdisciplinares, como o trabalho em rede, as intervenções psicopedagógicas e o fortalecimento do vínculo escola-família, sempre com foco na escuta sensível e no respeito à singularidade de cada criança.

As discussões e estudos de caso favoreceram a articulação entre os referenciais teóricos e os desafios vivenciados nos contextos educacionais e clínicos. Os participantes conseguiram mobilizar conceitos-chave para pensar práticas mais éticas, críticas e comprometidas com os direitos da infância, o que contribuiu significativamente para sua formação profissional.



